

Fórum de Inovação estimula empresários a investirem em pesquisas

Durante a **8ª Reunião do Fórum de Inovação do Estado do Amazonas** empresários receberam informações sobre a tecnologia empregada no “enlatamento do matrinxã”, peixe nativo da região. A apresentação do processo foi feita pelo professor doutor em engenharia de pesca, Antônio José Inhamus, da Universidade Federal do Amazonas ([Ufam](#)).

O trabalho é dissertação de mestrado da tecnóloga em alimentos, Joyce Fonseca da Silva Kikuchi e recebe apoio da Financiadora de Estudos e Projetos([Finep](#)).

Leia mais >> [Pesquisa atesta técnica para enlatar matrinxã.](#)

Pesquisas enfatizam o potencial nutricional dos peixes amazônicos, assim como dos peixes de água salgada, ricos em ômega 3. O projeto foi apresentado como oportunidade de investimento em recursos pesqueiros para empresas da região.

Segundo o coordenador da pesquisa, José Inhamus “os centros acadêmicos utilizam os recursos naturais da região, valorizando potencial local, pois somos um dos grandes produtores de peixes de água doce do Brasil, e deixamos a desejar quanto ao uso desses recursos. A inovação está no uso do produto regional, uma vez que a tecnologia do enlatamento é pública”, enfatizou.

Para o pesquisador, é necessário que haja parceria das empresas com os centros de pesquisa que desenvolvem tecnologias. “Nós ficamos de um lado e os empresários do outro, precisamos que o governo por meio de Fóruns e outras iniciativas façam a interlocução das demandas”, disse.

Outro ponto ressaltado foi a importância da divulgação de pesquisas científicas tanto para estimular os estudantes que passam a ter mais interesse pela ciência, como para levar a informação aos empresários para que procurem conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos centros de pesquisas.

PROJETOS EM CT&I NO AMAZONAS

O Fórum de Inovação aconteceu na terça-feira (28), no auditório Auton Furtado, da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam). O evento tem por objetivo aproximar instituições, empresários e pesquisadores.

Antes das palestras, a diretora-presidenta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), Maria Olívia Simão, informou as ações de CT&I, como o Programa de Apoio à Inovação e Tecnologia em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Tecnova), que juntamente com o governo do Estado somam o valor de 19 milhões de reais para investimentos em ciência e tecnologia.

Outra notícia importante para o segmento de CT& foi a parceria com Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para

SEM CATEGORIA

Postado em 29/05/2013

acompanhar e potencializar a inovação no setor empresarial no Estado. Ainda na educação, a Fapeam juntamente com a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação ([Abipiti](#)) vai ofertar duas turmas do Agintec, com o objetivo de formar agentes de informação. "Precisamos ter profissionais com perfil para esse processo e esperamos em agosto estarmos iniciando novas turmas", enfatizou a diretora.

A diretora também enfatizou que ainda está aberto o edital do [Prêmio Finep de Inovação](#). As inscrições podem ser feitas até o dia 8 de agosto pelo site www.premio.finep.gov.br.

Outra informação importante anunciada pela diretora foi que a SECTI juntamente com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I ([Consecti](#)) realizará em julho o primeiro encontro de negócios Brasil X França. Segundo o chefe do Departamento de Apoio à Inovação (DAT) da SECTI, Domingos Sávio Oliveira, "o objetivo do evento é aproximar as instituições de ensino e pesquisa buscando assim uma interação do segmento entre os dois países".

Durante o Fórum ainda foi divulgada a pesquisa de caracterização de incubadoras de empresas do Amazonas que verificou os benefícios que das oito incubadoras do Estado. A pesquisa foi realizada pelo Departamento de Relações Interinstitucionais e Indicadores de CT&I (DIN) da SECTI. Segundo o chefe do departamento, Moisés de Andrade Coelho, a pesquisa constatou que "acima de tudo essas incubadoras promovem a inovação dentro de pequenas empresas, pois de acordo com o estudo 98% delas buscam inovar", declarou.

Fonte: CIÊNCIAemPAUTA, por Adriana Pimentel